

Superintendência de Defesa da Concorrência



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.

Destaques

Gasolina C

Vendas anuais de gasolina C registram queda de 2,64% e importações aumentam 132,06% na comparação com janeiro de 2023

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado cresce 64,09% em janeiro de 2024 na comparação com o mesmo período de 2023

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizam 5,1 milhões de m³ em janeiro de 2024 e registram o maior patamar para este mês desde 2000

Edição nº 01/2024

Ref.: Janeiro/2024

GASOLINA

VENDAS ANUAIS DE GASOLINA C REGISTRAM QUEDA DE 2,64% E IMPORTAÇÕES AUMENTAM 132,06% NA COMPARAÇÃO COM JANEIRO DE 2023

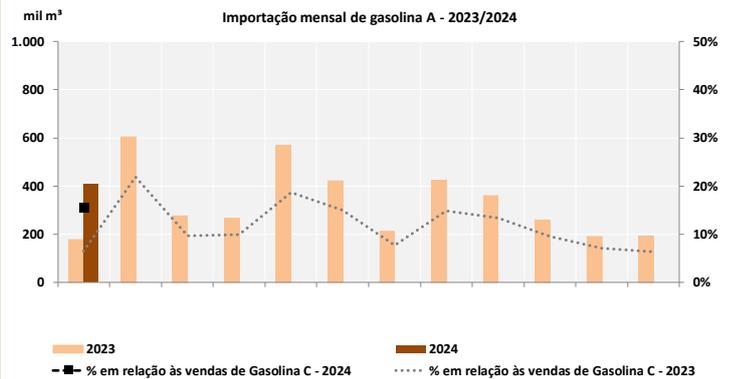
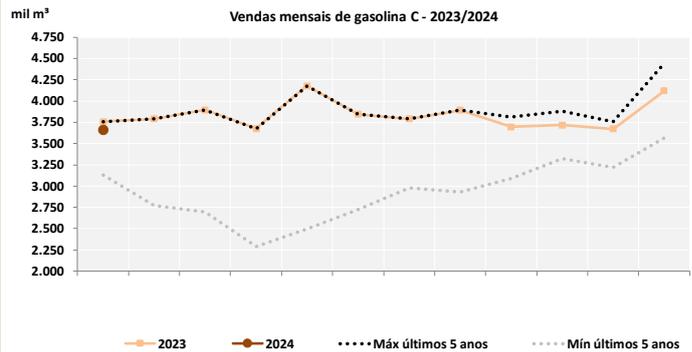
Em **janeiro de 2024**, o **volume total de vendas** de gasolina C foi de **3,7 milhões de m³**, volume que representa um **recluo de 2,64%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com janeiro/23 (3,8 milhões de m³). Esse foi o **quarto maior volume mensal para meses de janeiro da série histórica**, iniciada em 2000.

Ainda assim, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **recluo de 66,15%** em **janeiro/23** para **59,29%** em **janeiro/24**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram **crescimento de 64,09%** no mesmo período.

Em relação a **dezembro de 2023** (4,1 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **redução de 11,20%**, na comparação do total comercializado, e em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que janeiro possui o mesmo número de dias que dezembro. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu**, nessa base de comparação, de **60,07%** em **dezembro/23** para **59,29%** em **janeiro/24**.

No **quadro regional**, na comparação **mensal**, houve **redução** em todas as regiões: Nordeste (-4,07%), Norte (-7,11%), Sul (-11,32%), Centro-Oeste (-13,29%) e Sudeste (-15,27%). Na comparação **anual**, houve **baixa** apenas nas regiões Centro-Oeste (-8,92%) e Sudeste (-10,09%).

As **importações** de gasolina A totalizaram **410,3 mil m³** no mês de **janeiro de 2024**. Esse valor corresponde a um **aumento de 132,06%** na **comparação com janeiro/23** (176,8 mil m³) e uma variação positiva de **113,95%** na comparação com **dezembro/23** (191,8 mil m³). O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **15,36%** no mês em análise, fração **superior** à observada em **janeiro/23** (6,45%) e à registrada em **dezembro/23** (6,38%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	308,3	↓ -13,29%	↓ -8,92%	338,5	308,3	↓ -8,92%
	Nordeste	828,1	↓ -4,07%	↑ 5,75%	783,0	828,1	↑ 5,75%
	Norte	287,4	↓ -7,11%	↑ 9,06%	263,5	287,4	↑ 9,06%
	Sudeste	1.364,2	↓ -15,27%	↓ -10,09%	1.517,3	1.364,2	↓ -10,09%
	Sul	870,3	↓ -11,32%	↑ 1,79%	855,1	870,3	↑ 1,79%
	Total Brasil	3.658,3	↓ -11,20%	↓ -2,64%	3.757,4	3.658,3	↓ -2,64%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO CRESCER 64,09% EM JANEIRO DE 2024 NA COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DE 2023

Em janeiro de 2024 o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou incremento de 64,09% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, passando de 1,1 milhão de m³ em janeiro/23 para 1,7 milhão de m³ em janeiro/24. Esse foi o terceiro maior volume mensal para meses de janeiro da série histórica, iniciada em 2000.

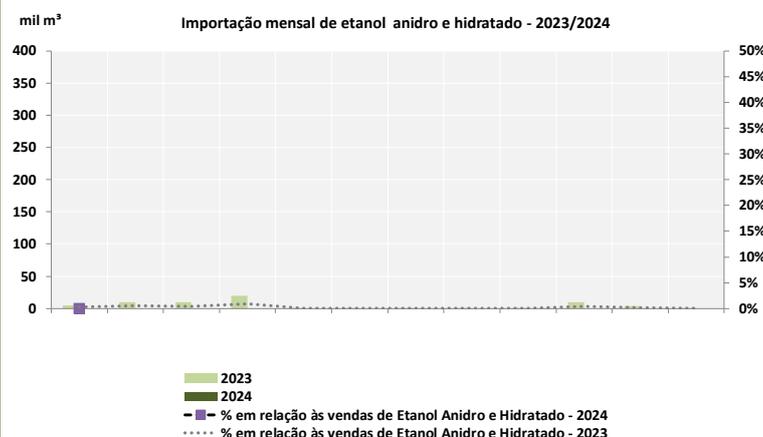
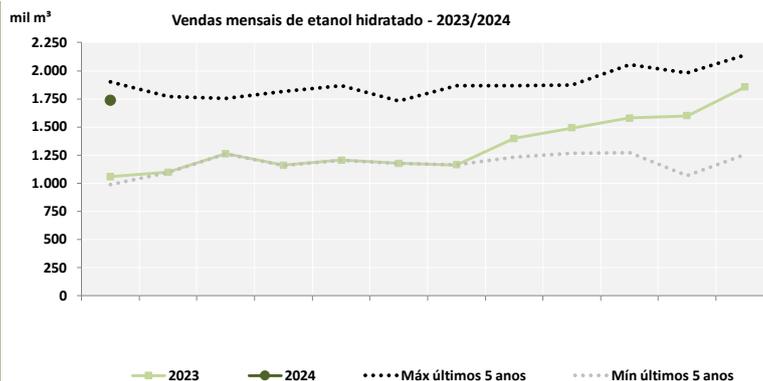
Na comparação com dezembro/23 (1,9 milhão de m³), houve redução de 6,39% nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado e a média diária de vendas (por dia corrido), uma vez que janeiro tem o mesmo número de dias que dezembro.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variações positivas na comparação anual, enquanto na comparação mensal, apenas a região Nordeste (8,66%) apresentou alta.

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 33,85%, em janeiro/23, para 40,71%, em janeiro/24 dado que a gasolina C registrou queda no volume comercializado no período analisado.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2023/2024, chegou a 32,1 milhões de m³ em janeiro/24, dos quais 59,89% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 42,1 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 6,1 mil m³ em janeiro/24, representando um avanço de 21,31% na comparação com janeiro/23 (5,0 mil m³). As importações foram quase nulas em dezembro/23 (0,05 mil m³), quando houve alta de 13.221,32%. A participação das importações no total das vendas foi de 0,22% em janeiro/24. No mês de dezembro/23, a participação das importações foi nula e em janeiro/23 foi de 0,24%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	287,3	↓ -7,49%	↑ 66,14%	172,9	287,3	↑ 66,14%
	Nordeste	155,6	↑ 8,66%	↑ 84,75%	84,2	155,6	↑ 84,75%
	Norte	30,2	↓ -5,35%	↑ 104,15%	14,8	30,2	↑ 104,15%
	Sudeste	1.117,9	↓ -8,48%	↑ 54,79%	722,2	1.117,9	↑ 54,79%
	Sul	143,4	↓ -1,58%	↑ 128,28%	62,8	143,4	↑ 128,28%
	Total Brasil	1.734,4	↓ -6,39%	↑ 64,09%	1.057,0	1.734,4	↑ 64,09%

ÓLEO DIESEL

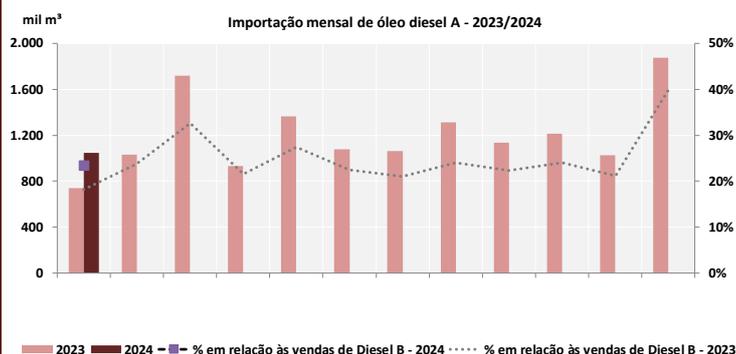
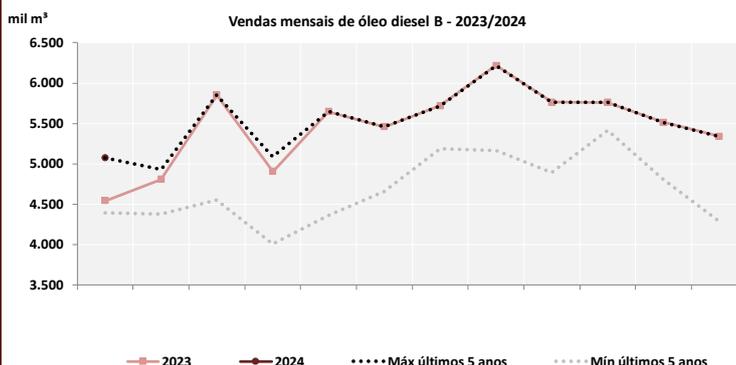
VENDAS DE DIESEL TOTALIZAM 5,1 MILHÕES DE M³ EM JANEIRO DE 2024 E REGISTRAM O MAIOR PATAMAR PARA ESTE MÊS DESDE 2000

Em **janeiro** de 2024, o volume de vendas de diesel foi de **5,1 milhões de m³**, uma **alta de 11,72%** na comparação com **janeiro/23**. Esse foi o **maior volume** comercializado para meses de **janeiro da série histórica**, iniciada em 2000. Na comparação com **dezembro/23**, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou **recuo de 4,99%**, enquanto na comparação com a **média diária de vendas por dias úteis**, ocorreu **queda de 13,25%**, considerando que janeiro teve dois dias úteis a mais que dezembro.

O volume importado de diesel A em **janeiro de 2024** foi de **1,0 milhão de m³**, **alta de 41,08%** na comparação com o mesmo período de **2023**. Esse foi o **sexto maior volume importado de diesel da série histórica**, iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no país com origem estrangeira passou de **18,14% em janeiro/2023** para **23,43% em janeiro/2024**. Em **dezembro/23**, o volume importado de diesel A foi de **1,9 milhão de m³** e o **percentual do diesel com origem estrangeira** vendido no país foi de **39,96%**. Comparando com **dezembro/23**, ocorreu uma **queda de 44,28%** nas importações de diesel A em **janeiro/24**.

O **índice ABCR**, que mede o **fluxo pedagiado de veículos** no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **elevação de 3,1%** em **janeiro/24** na comparação com **janeiro/23**, com **altas de 2,2%** no fluxo de veículos **leves** e de **6,6%** no fluxo de veículos **pesados**. Na comparação com **dezembro/23** (considerando os dados dessazonalizados), houve **redução de 0,6%** no índice de fluxo total, com **quedas de 1,8%** no fluxo de veículos **leves** e de **0,3%** no fluxo de veículos **pesados**.

Em nota, a **ABCR** reproduz observações de analistas consultados, que buscaram explicar a queda do movimento de veículos pesados em relação a dezembro de 2023: “O tráfego de pesados também recuou na comparação com dezembro, após estabilidade no mês anterior. Considerando um horizonte temporal mais longo, o segmento também se encontra em nível histórico elevado, apenas 0,4% abaixo de nov/23, quando atingiu o maior patamar da série histórica, iniciada em 1999. Os últimos resultados já apresentam sinais de acomodação, diante da redução das influências positivas geradas pelo escoamento da produção agrícola recorde no ano passado. Ainda, há influências do baixo desempenho da produção industrial e dos primeiros sinais de desaquecimento do comércio varejista.”



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	776,3	↑ 6,92%	↑ 19,43%	650,0	776,3	↑ 19,43%
	Nordeste	839,3	↓ -7,23%	↑ 11,20%	754,8	839,3	↑ 11,20%
	Norte	476,7	↓ -6,95%	↑ 0,89%	472,5	476,7	↑ 0,89%
	Sudeste	1.898,1	↓ -9,12%	↑ 12,01%	1.694,5	1.898,1	↑ 12,01%
	Sul	1.084,3	↓ -2,27%	↑ 11,72%	970,6	1.084,3	↑ 11,72%
	Total Brasil	5.074,8	↓ -4,99%	↑ 11,72%	4.542,4	5.074,8	↑ 11,72%

GLP (ATÉ P-13)

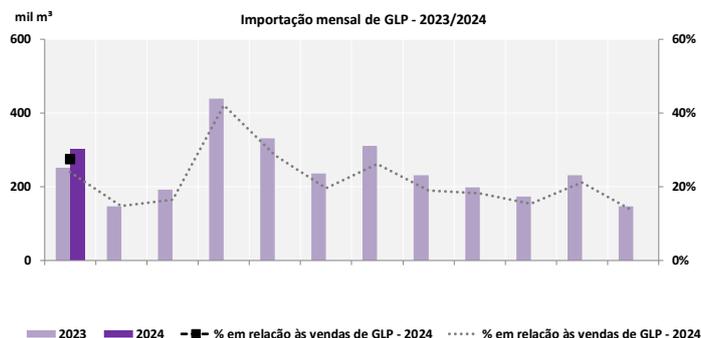
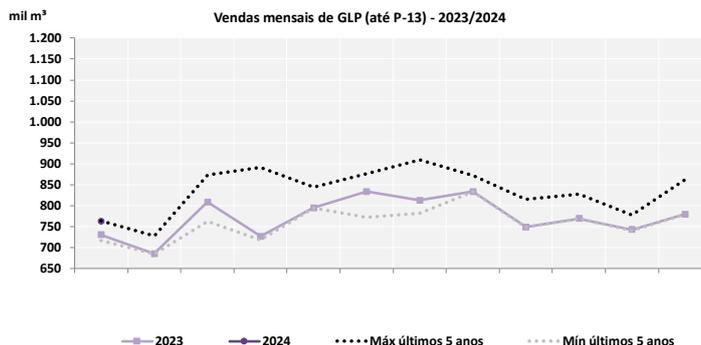
VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM ALTA DE 4,35% E IMPORTAÇÕES AUMENTAM 19,84% NO COMPARATIVO COM JANEIRO DE 2023

No mês de janeiro de 2024, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou alta de 4,35% em relação a janeiro de 2023. As vendas totais passaram de 730,0 mil m³ em janeiro/23 para 761,7 mil m³ em janeiro/24. Esse foi o segundo maior volume mensal para meses de janeiro da série histórica, iniciada em 2007.

Na comparação com dezembro de 2023 (779,0 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou retração de 2,23% em janeiro, mesmo valor da média diária de vendas por dias corridos haja vista que dezembro e janeiro têm o mesmo número de dias.

Na desagregação regional, todas regiões apresentaram crescimento nas vendas na comparação anual, com as seguintes variações: Norte (8,09%), Sul (7,51%), Sudeste (4,05%), Centro-Oeste (3,06%) e Nordeste (2,83%). No que se refere à comparação mensal, apenas as regiões Norte (0,29%) e Centro-Oeste (0,24%) apresentaram alta.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em janeiro de 2024 foi de 301,4 mil m³, volume que representa uma alta de 19,84% em relação ao total importado em janeiro/23 (251,5 mil m³). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) (146,8 mil m³) apresentou avanço de 105,31%. A participação das importações na oferta nacional passou de 24,05% em janeiro/23 para 13,39% e 27,56% em dezembro/23 e janeiro/24, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	65,6	↑ 0,24%	↑ 3,06%	63,7	65,6	↑ 3,06%
	Nordeste	237,5	↓ -0,25%	↑ 2,83%	230,9	237,5	↑ 2,83%
	Norte	63,8	↑ 0,29%	↑ 8,09%	59,1	63,8	↑ 8,09%
	Sudeste	293,1	↓ -5,11%	↑ 4,05%	281,7	293,1	↑ 4,05%
	Sul	101,7	↓ -1,26%	↑ 7,51%	94,6	101,7	↑ 7,51%
	Total Brasil	761,7	↓ -2,23%	↑ 4,35%	730,0	761,7	↑ 4,35%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

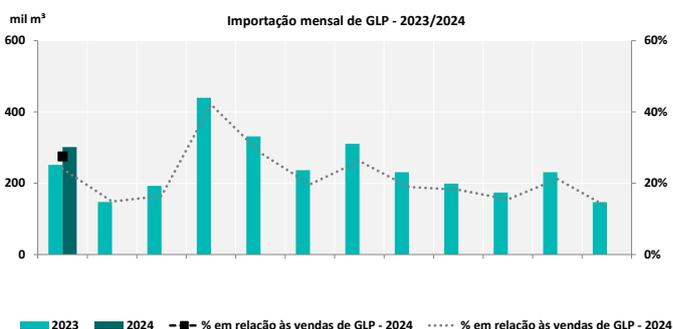
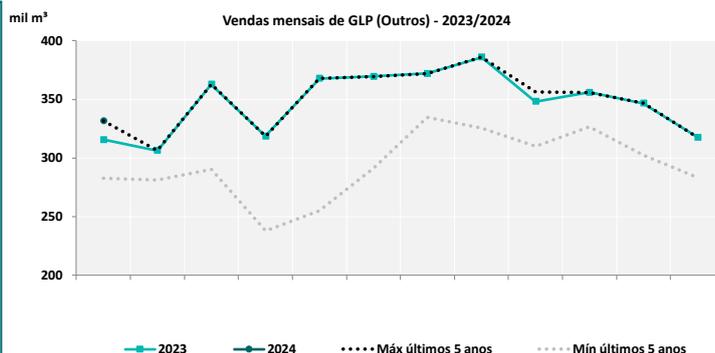
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA ALTA ANUAL DE 5,12%, MAIOR VOLUME PARA JANEIRO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007

Em **janeiro de 2024**, houve aumento de **5,12%** do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com **janeiro de 2023**. Foram vendidos **331,8 mil m³** em **janeiro/24**, frente a **315,6 mil m³** em **janeiro/23**. Essas vendas representam o maior volume comercializado para o mês de janeiro da série histórica iniciada em 2007.

Na **comparação mensal**, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou **alta de 4,47%** em relação a **dezembro/23** (317,6 mil m³). Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil), houve **redução de 4,61%**, considerando que janeiro teve dois dias úteis a mais que dezembro.

Na **desagregação regional**, todas as regiões apresentaram **variação positiva** nas **comparações mensal e anual**. Destaques para a região **Sudeste (5,72%)** na comparação mensal e **Norte (12,63%)** na comparação anual.

O **volume importado** de GLP (P-13 e P-Outros) em **janeiro de 2024** foi de **301,4 mil m³**, volume que representa uma **alta de 19,84%** em relação ao total importado em **janeiro/23** (251,5 mil m³). Na **comparação mensal**, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) (146,8 mil m³) apresentou **avanço de 105,31%**. A **participação das importações na oferta nacional** passou de **24,05%** em **janeiro/23** para **13,39%** e **27,56%** em **dezembro/23** e **janeiro/24**, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	31,5	↑ 3,81%	↑ 2,57%	30,7	31,5	↑ 2,57%
	Nordeste	33,3	↑ 1,71%	↑ 3,82%	32,1	33,3	↑ 3,82%
	Norte	10,5	↑ 3,17%	↑ 12,63%	9,3	10,5	↑ 12,63%
	Sudeste	171,8	↑ 5,72%	↑ 4,33%	164,7	171,8	↑ 4,33%
	Sul	84,6	↑ 3,49%	↑ 7,39%	78,8	84,6	↑ 7,39%
	Total Brasil	331,8	↑ 4,47%	↑ 5,12%	315,6	331,8	↑ 5,12%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

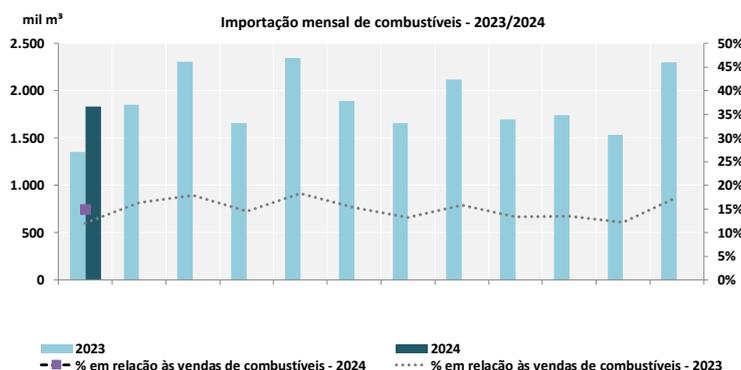
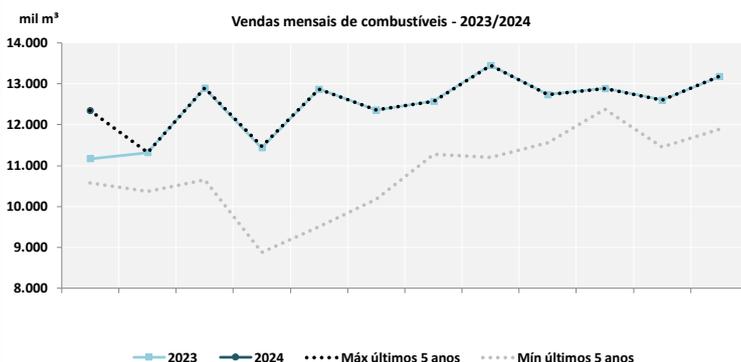
VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES AUMENTAM 35,85% NA COMPARAÇÃO COM JANEIRO DE 2023

No mês de **janeiro de 2024**, o volume transacionado de todos os combustíveis foi de **12,3 milhões de m³**, um aumento de **10,55%** na comparação com **janeiro de 2023** (11,2 milhões de m³). Esse foi o **maior volume comercializado para meses de janeiro na série histórica iniciada em 2000**. Na comparação com **dezembro/2023** (13,2 milhões de m³), o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **redução de 6,32%**.

Na comparação de **janeiro/2024** com **janeiro/2023**, **todas as regiões apresentaram alta**, com destaque para a região **Centro-Oeste (16,04%)**. Na comparação com o **dezembro/23**, todas as regiões apresentaram **baixa**, com destaque para a região **Sudeste (-9,04%)**.

As **importações de todos os combustíveis** somaram **1,8 milhão de m³** em **janeiro de 2024**, o que representou **14,88%** do total do volume comercializado. Na comparação com **janeiro/23** (1,4 milhão de m³), o volume de importação registrou **avanço de 35,85%**, quando as importações responderam por **12,10%** do total comercializado. Na comparação com **dezembro/23** (2,3 milhões de m³), quando as importações responderam por **17,48%** das vendas, o mês de **janeiro de 2024** registrou **baixa de 20,29%** nas importações.

Em termos desagregados, o **volume de importações** apresentou, na **comparação com janeiro/23**, **avanço na gasolina (132,06%)**, **etanol (21,31%)**, **diesel (41,08%)** e **GLP (19,84%)**.

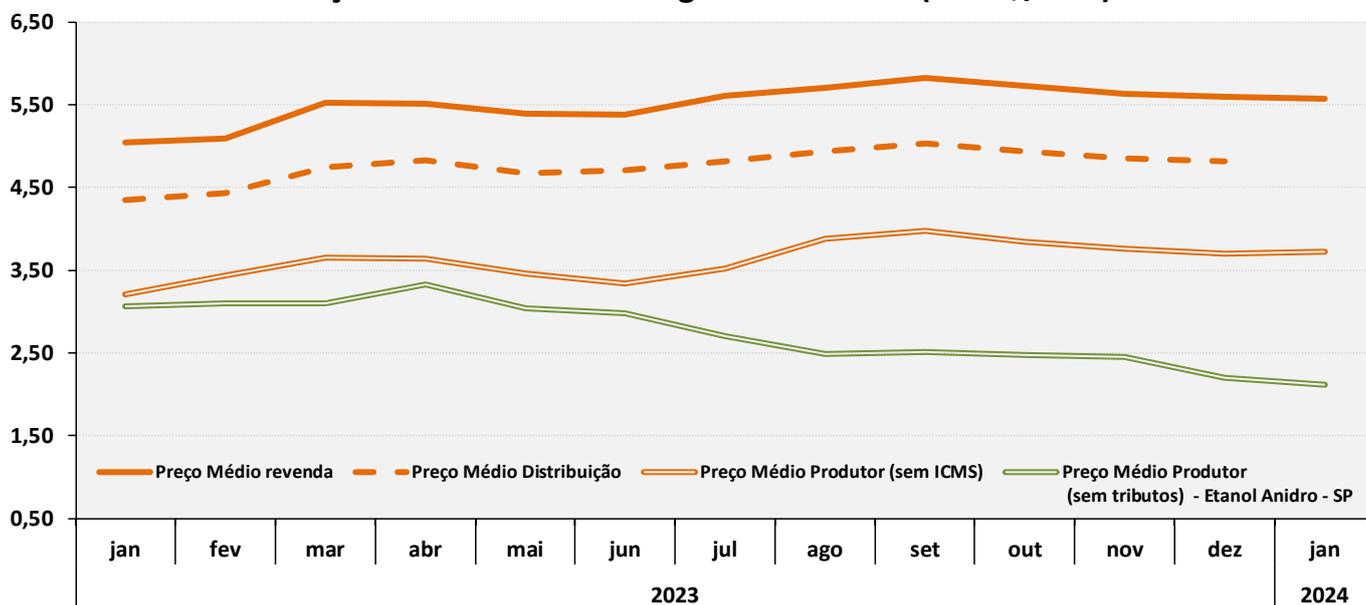


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2023	Acumulado 2024	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.518,4	↓ -1,19%	↑ 16,04%	1.308,5	1.518,4	↑ 16,04%
	Nordeste	2.239,7	↓ -4,04%	↑ 10,78%	2.021,8	2.239,7	↑ 10,78%
	Norte	947,4	↓ -6,12%	↑ 4,69%	905,0	947,4	↑ 4,69%
	Sudeste	5.300,0	↓ -9,04%	↑ 9,87%	4.823,7	5.300,0	↑ 9,87%
	Sul	2.337,8	↓ -5,34%	↑ 10,96%	2.106,8	2.337,8	↑ 10,96%
	Total Brasil	12.343,3	↓ -6,32%	↑ 10,55%	11.165,8	12.343,3	↑ 10,55%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

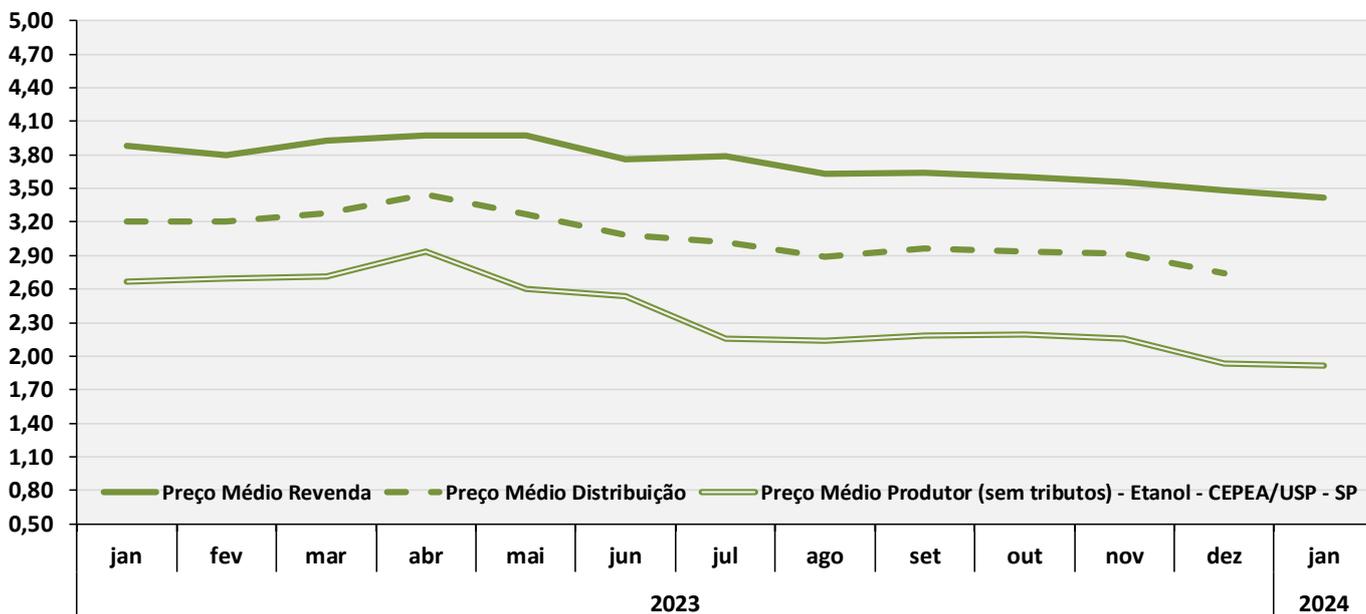
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



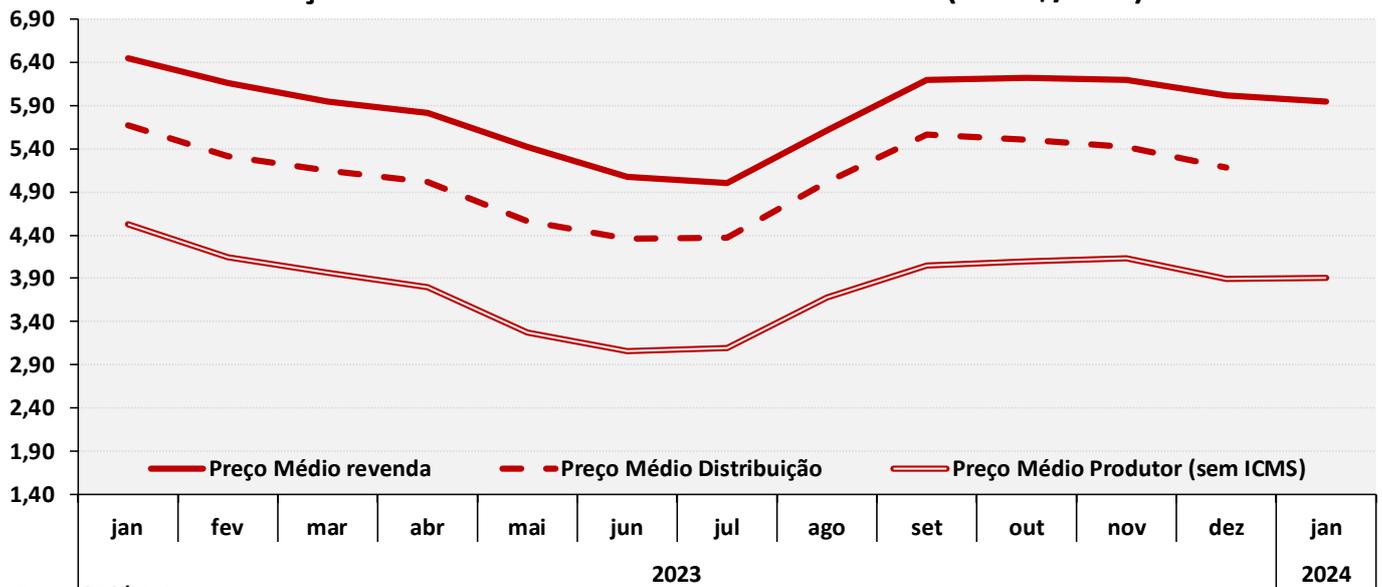
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)

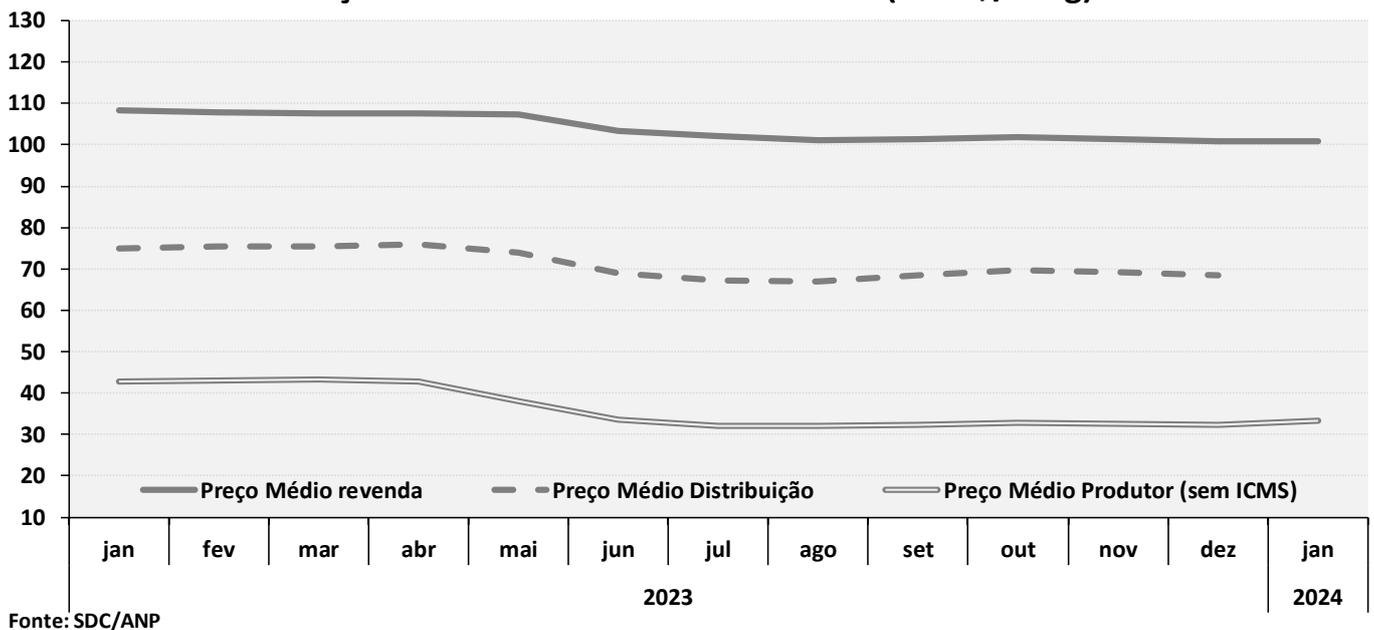


Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)

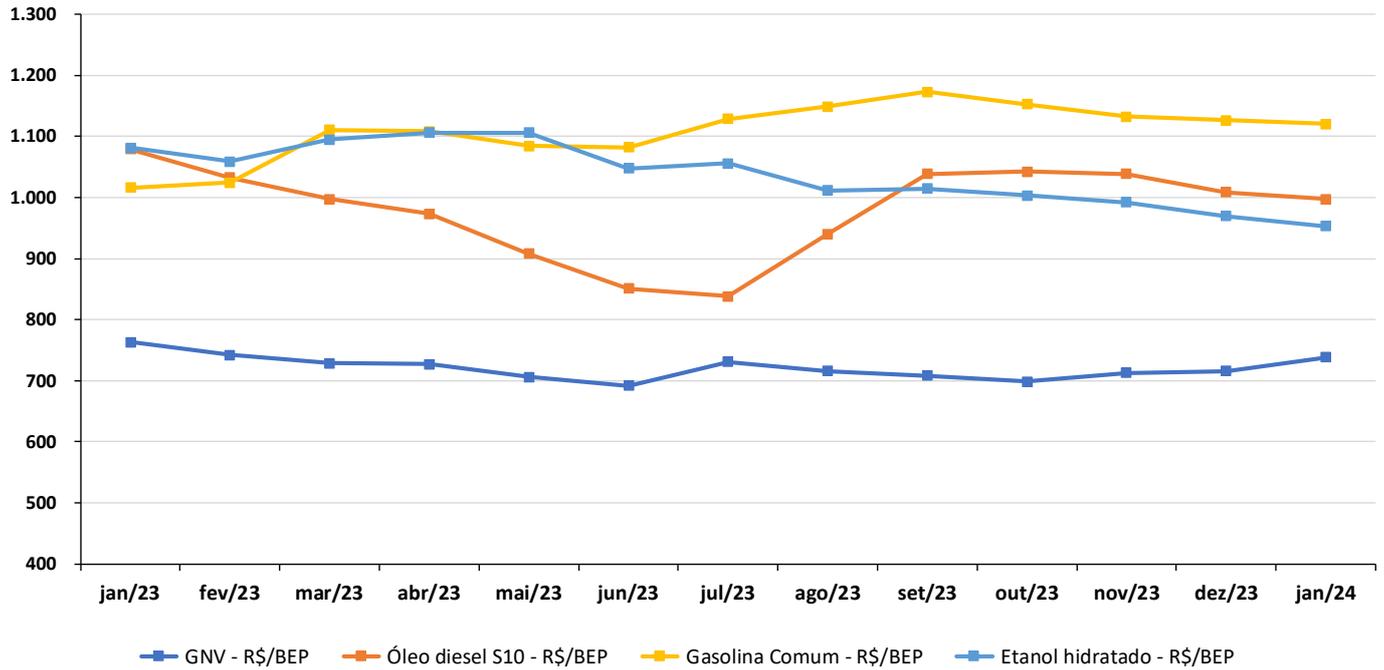


Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP